

BTG PACTUAL
CRÉDITO AGRÍCOLA
FIAGRO

DIREITOS
CREDITÓRIOS

CNPJ: 40.771.109/0001-47

Agosto 2022

Relatório Gerencial
BTAG11



Sumário

03 Objetivo

04 Principais características

05 Destaques financeiros

06 Comentário do gestor

09 Resultados financeiros

12 Resumo da carteira

13 Carteira de ativos

19 Disclaimer

Para uma melhor experiência de navegação,
clique no ícone abaixo para retornar ao sumário.



OBJETIVO

O BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios (BTAG11) tem como objetivo proporcionar a rentabilidade e a valorização de suas cotas no longo prazo através de investimentos em operações de crédito estruturadas em diferentes setores da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. O fundo atua a partir de uma ótica de análise de crédito pautada na pluralidade e amplitude de atuação por meio de diferentes instrumentos financeiros, tais como cotas de FIDC, CPR, CCE, Debêntures, CRA, CDCA, CDA/WA, dentre outros, com intuito de implementar a diversificação de risco e maior flexibilidade de atuação. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, respaldado pela isenção fiscal para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

O BTAG11 é co-gerido pelas equipes de Special Assets e Illiquids da BTG Pactual Gestora de Recursos, instituição responsável pela gestão de R\$ 117,1 bilhões via diversos fundos do mercado, e com larga expertise em operações de crédito estruturado para o setor agrícola.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Nome do Fundo:

BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios

CNPJ:

40.771.109/0001-47

Código de Negociação:

BTAG11

Início das Atividades:

Março 2022

Administração e Custódia:

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestão:

BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda

Taxa de Administração¹:

0,25% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Gestão:

0,90% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance:

10% sobre os rendimentos que excederem o CDI

Quantidade de Emissões:

1

Quantidade de Cotas:

3.004.438

Prazo:

Indeterminado

¹Inclui a Taxa de Escrituração de 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido

DESTAQUES FINANCEIROS

Valor de Mercado¹
(R\$ milhões)

300,1

Valor de Mercado¹
(R\$ / cota)

99,9

Investidores

5.001

Valor Patrimonial¹
(R\$ milhões)

300,5

Valor Patrimonial¹
(R\$ / cota)

100,1

Rendimento Mensal
(R\$ / cota)

1,50

Operações

7

Duration da Carteira

2,3 anos

Taxa média da
carteira investida³

CDI + 5,6%

% da carteira alocada
em cotas únicas^{1,2}

29,8%

% da carteira alocada
em cotas mezanino^{1,2}

6,7%

% da carteira alocada em
outros instrumentos^{1,2}

63,5%

Rendimento equivalente⁴

133% CDI

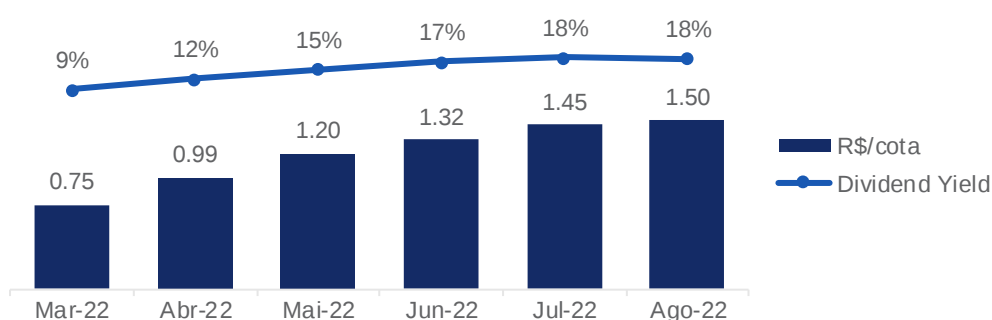
¹ Fechamento contábil com data base agosto de 2022; ² Percentual em relação ao patrimônio líquido do fundo na data de fechamento de agosto de 2022. ³ Não considera a aplicação do saldo em caixa. ⁴ Rendimento do portfólio investido considerando CDI de fechamento de agosto de 2022, isento de imposto de renda.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Prezado investidor,

Em 08 de setembro, o fundo anunciou a distribuição de resultado no valor de R\$ 1,50/cota referente ao mês de agosto/22, o que representa um *dividend yield* anualizado de 18% sobre a cota de mercado ao final do mês, e uma rentabilidade equivalente a 133% do CDI¹, isenta do imposto de renda para pessoas físicas. Os rendimentos foram integralmente distribuídos no dia 15 de setembro.

Evolução dos Rendimentos (R\$/cota)



Movimentações em agosto

Em agosto, o fundo concluiu o investimento de mais R\$ 20 milhões na operação com a Agrícola Alvorada S.A., no segmento de comercialização e armazenagem de grãos, totalizando o montante de R\$ 60 milhões investidos nessa operação a uma taxa de CDI + 4.8% ao ano. Destacamos que, para concretizar as operações em agosto, foi necessário a realocação do portfólio investido, por meio da redução da exposição do FIDC Zilor (classe sênior), e venda parcial da posição em Eldorado (ELCD14) alocando em novas operações com remunerações mais atrativas e aumentando a diversificação. Dessa forma, o fundo conclui a alocação total dos recursos captados com taxa média ponderada de aproximadamente CDI + 5,57%¹ ao ano.

As transações reforçam a estratégia de gestão ativa em novas operações com melhor relação risco x retorno, objetivando gerar valor aos cotistas através da estruturação de um portfólio de investimentos diversificado. A maior flexibilidade e amplitude de instrumentos financeiros disponíveis para a gestão possibilitam investimentos direcionados a diferentes etapas ao longo da cadeia produtiva do agronegócio. Segue um breve resumo sobre a operação.

¹ Não considera a aplicação do saldo em caixa; ² Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passaram a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Agrícola Alvorada S.A.

A Agrícola Alvorada é uma empresa de capital fechada fundada em 2002 com sede no município de Primavera do Leste-MT. A companhia atua no ramo de revenda de insumos agrícolas, comercialização e armazenagem de grãos nos municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Paranatinga, Gaúcha do Norte, Canarana e Querência, no estado de Mato Grosso. Atualmente, conta com capacidade de armazenagem estática de mais de 1,5 milhões de toneladas por ano, e possui 16 unidades distribuídas por todo o Vale do Araguaia e região sudeste do estado. Em 2017, a companhia celebrou parceria estratégica com a Bunge Alimentos S/A, uma das maiores multinacionais do agronegócio do mundo.

O BTAG investiu R\$ 60 milhões através de duas CCEs (Cédula de Crédito à Exportação), sendo uma de R\$ 40 milhões em maio/22 e uma de R\$ 20 milhões em agosto/22, para financiamento e construção de novo armazém agrícola com capacidade estática de 120 mil toneladas a ser desenvolvido na cidade de Alto Garças-MT. A operação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 4,80% ao ano. O investimento possui garantias reais (alienação fiduciária de dois armazéns e equipamentos operacionais da companhia) e fidejussórias (aval dos acionistas da companhia e cessão fiduciária de recebíveis).

Setor Sucroenergético

Em agosto, a segunda estimativa da Conab em relação à safra de cana 2022/23 estima uma produção total de 573 milhões de toneladas, uma redução de 1% em relação à safra 2021/22. O resultado é proveniente do aumento do cultivo de grãos como soja e milho com preços atrativos atualmente, que levaram a uma redução de 2,6% na área de colheita de cana. Além disso, somam-se as áreas de reforma que não puderam ser colhidas em decorrência da estiagem e geadas em 2021. O açúcar total recuperável (ATR), que mede a qualidade da cana colhida, foi ~1.8% superior em agosto comparado ao mesmo período da safra 2021/22 registrando 152.5 kg de ATR por tonelada. No acumulado safra, o indicador registrou 140.3 kg de ATR por tonelada, 0,65% acima ao observado na safra 2021/22.

Em relação ao mercado de etanol, o preço do etanol hidratado apresentou queda de ~21% e o do anidro ~17% em agosto segundo dados da Cepea, devido aos fatos recentes de redução de tributos no mercado de combustíveis. Adicionalmente, a aquisição em menores volumes dos compradores no mercado spot paulista também pressionou os preços. A paridade entre o biocombustível e a gasolina ainda segue competitiva pela ANP, registrando 71.8% em agosto, porém abaixo da registrada em julho de 73.6%.

Para a safra 2022/23, o mix tende a continuar alcooleiro, com 54% da cana destinada à geração de etanol e 46% para a produção do adoçante até agosto. Por outro lado, com a nova política de preços no mercado de combustíveis, poderão haver mudanças na destinação final da cana.

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Cenário Macroeconômico

No mercado internacional, o mês de agosto indicou uma postura mais *hawkish* pelo Fed, sinalizando que o ciclo de alta de juros americanos não chegou ao fim, apoiando um aumento entre 50 e 75 bps no final de setembro de forma a combater a inflação. Na Europa, o BCE (Banco Central Europeu) elevou as taxas básicas de juros em 0,75%, a maior alta da história, e sinalizou que continuará subindo os juros nas próximas reuniões, visando retornar a inflação à meta de 2%. O Conselho também revisou suas projeções de inflação (CPI¹), para 8,1% em 2022 e 5,5% em 2023, e PIB, para 3,1% em 2022 e 0,9% em 2023. A perspectiva segue sendo de uma desaceleração econômica no bloco europeu, com riscos de inflação altistas, principalmente devido a pressão elevada do cenário atual do mercado de energia, intensificada após o corte do fornecimento de gás natural russo do principal gasoduto que abastece a Europa, aumentando as preocupações de escassez durante o inverno.

No Brasil, a indicação do fim do ciclo de alta de juros reduziu a pressão na curva prefixada. Como resultado, a curva de juros apresentou um forte fechamento, acima dos 100 bps, nas últimas semanas com ganho de capital para ativos correlacionados aos juros. Por outro lado, os próximos meses serão marcados pelas discussões econômicas no período eleitoral, o que contribui para pressão na curva de juros. Por conta disso, seguimos otimistas com alocação em ativos indexados ao CDI, dada a maior volatilidade esperada no período. Em relação à inflação, o IPCA de agosto apontou uma deflação de -0,36% em linha conforme esperado vs. -0,68% em julho, devido a queda no preço da gasolina e com uma expectativa de encerrar 2022 próximo de 6,5%². Apesar do alto patamar de juros, a indicação pelo fim do ciclo de alta da taxa de juros teve boa recepção no mercado, com o IBOV registrando alta de +4,3% no mês de agosto, o IFIX com alta de +5,5% e a cota do BTAG, que teve alta de 4,6% no mês.

Mesmo considerando mais uma alta da taxa de juros no próximo Copom, esperamos que os FIAGros continuem com uma boa relação risco x retorno vs. outras classes de ativos, uma vez que esse movimento já está precificado no valor de suas cotas e permanece como o melhor veículo de investimento em ativos do agronegócio. Embora no curto prazo as incertezas em relação ao cenário político e o risco fiscal brasileiro possam trazer volatilidade ao mercado, o BTAG continua sendo uma ótima alternativa de investimento, entregando um *dividend yield* de 18% a.a. isentos de imposto de renda aos seus investidores. Nesse contexto, é preciso acompanhar todo o cenário macro de perto, mas sem deixar de lado a análise micro e as características de cada setor do agronegócio, onde seguimos buscando novas oportunidades de investimento ao BTAG.

¹ Consumer Price Index é o principal indicador de inflação dos EUA, semelhante ao IPCA no Brasil ² Fonte: BTG Pactual

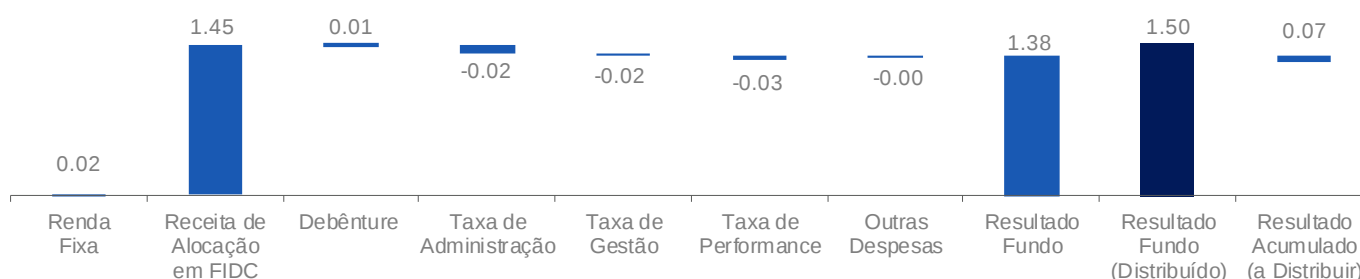
Resultados Financeiros

Atribuição de Performance

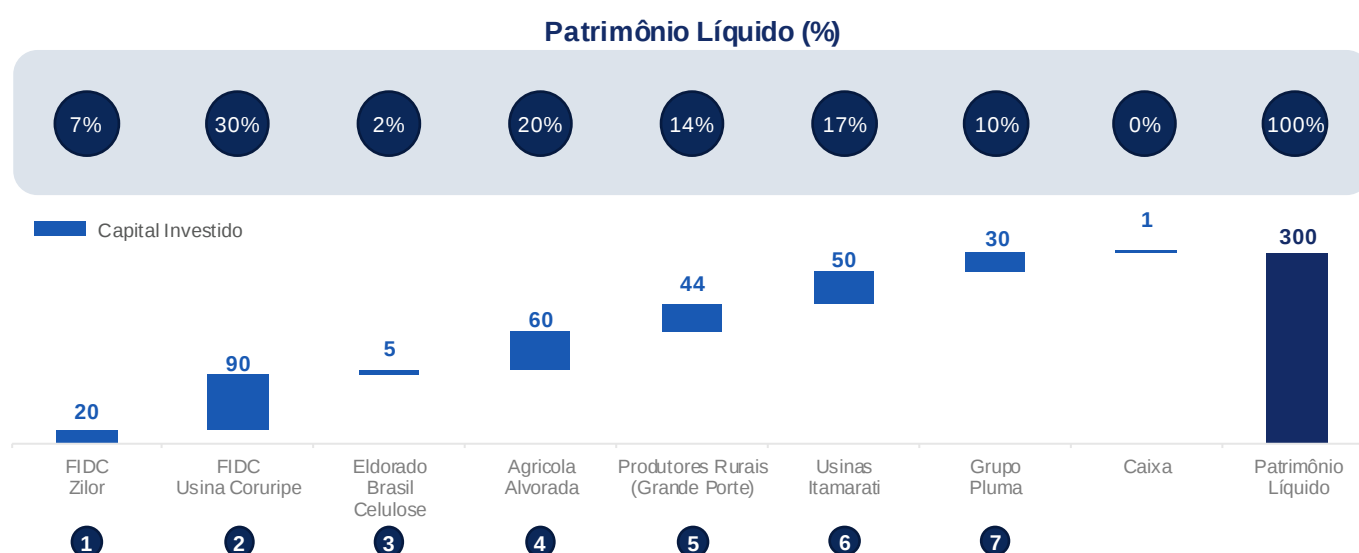
Resultado BTAG11 (R\$ mil)	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Ago-22	2022	12M	Acum. Início
Renda Fixa¹	122	2,417	1,266	1,420	722	510	49	6,507	6,507	6,507
Receita de alocação em FIDC	-	623	1,714	2,434	3,490	4,400	4,359	17,021	17,021	17,021
Debênture	-	-	30	153	123	131	132	570	570	570
Total Receitas	122	3,040	3,011	4,008	4,336	5,042	4,541	24,099	24,099	24,099
Taxa de administração²	(3)	(61)	(51)	(61)	(57)	(58)	(249)	(541)	(541)	(541)
Taxa de gestão³	(11)	(236)	(205)	(238)	(226)	(227)	(63)	(1,207)	(1,207)	(1,207)
Taxa de performance⁴	-	-	(5)	-	(160)	(158)	(79)	(402)	(402)	(402)
Consultoria e auditoria	-	(3)	-	(5)	(15)	(12)	-	(35)	(35)	(35)
Taxa de escrituração⁵	(0)	(5)	(6)	(5)	-	(10)	(1)	(28)	(28)	(28)
Outras	-	(10)	(1)	1	(5)	(3)	(6)	(20)	(20)	(20)
Total Despesas	(14)	(314)	(267)	(309)	(464)	(468)	(398)	(2,232)	(2,232)	(2,232)
Resultado Fundo	108	2,726	2,744	3,699	3,872	4,573	4,142	21,867	21,867	21,867
Resultado Fundo / cota	0.04	0.91	0.91	1.23	1.29	1.52	1.38	7.28	7.28	7.28
Rendimento Distribuído / Cota	-	0.75	0.99	1.20	1.32	1.45	1.50	7.21	7.21	7.21
Rendimento Distribuído / Rendimento Total	0%	83%	108%	97%	102%	95%	109%	99%	99%	99%

¹ Receitas com cotas de fundo de renda fixa referente à aplicação do saldo em caixa. ² Pelos serviços de administração, gestão, tesouraria, controladoria, escrituração e custódia, o Fundo pagará a Taxa de Administração nos seguintes moldes: o valor correspondente a 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido, observado o valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, atualizado pela variação positiva do IGP-M. ³ Pelos serviços de gestão da carteira do Fundo será devida pelo Fundo à Gestora uma taxa de gestão, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,90% (noventa centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Gestão"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁴ 10% (dez por cento) da valorização do valor patrimonial unitário, ajustado pelas amortizações realizadas, que exceder a 100% (cem por cento) da Taxa DI, já deduzidos os demais encargos do Fundo, inclusive a Taxa de Administração. ⁵ Pelos serviços de escrituração será devida pelo Fundo à Administradora uma taxa de escrituração, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Escrituração"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano.

Atribuição de Performance no Mês (R\$/cota)



Volume Financeiro e Concentração por Ativo¹ (R\$ milhões)



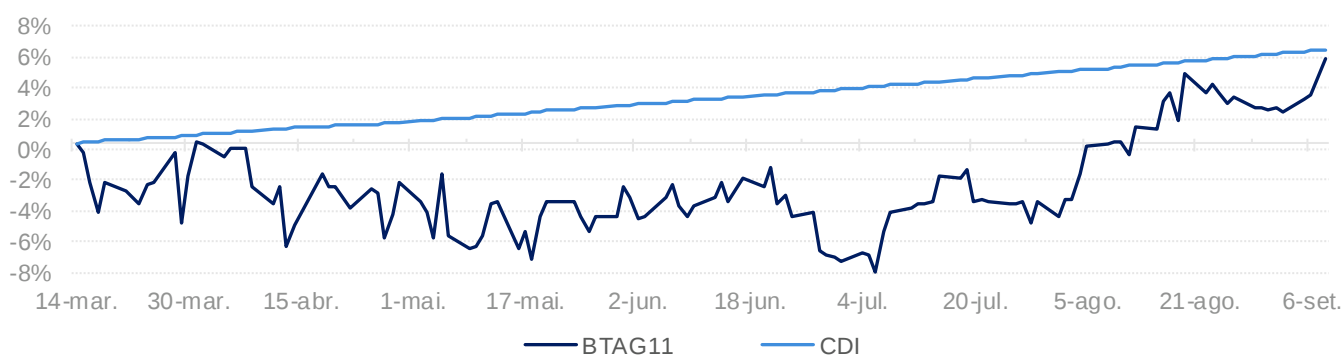
	Taxa	Juros	Garantia
1 FIDC Zilor	CDI + 5,3% ²	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de lavoura equivalente a 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e; (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.
2 FIDC Usina Coruripe	CDI + 5,5%	Mensal	(i) Fiança emitida pela Usina Coruripe Açúcar e Alcool em favor do fundo garantindo cada CPR-F constituída e; (ii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.
3 Eldorado Brasil Celulose	CDI + 2,3%	Semestral	As Debêntures são quirografárias e, portanto, não contam com garantias de qualquer espécie.
4 Agrícola Alvorada	CDI + 4,8%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóveis rurais e equipamentos.
5 Produtores Rurais (Grande Porte)	CDI + 6,9% ³	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 280% do valor cedido.
6 Usinas Itamarati	CDI + 6,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a, no mínimo 100%, do valor do crédito e (iii) alienação fiduciária de ativo biológico (cana).
7 Grupo Pluma	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves.

¹ Portfolio atualizado com base no fechamento contábil de agosto de 2022. ² As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread. ³ Taxa equivalente à variação cambial mais spread de 9,65% ao ano, considerando proteção cambial via derivativo.

Receita Mensal por Ativo¹ (R\$/cota)

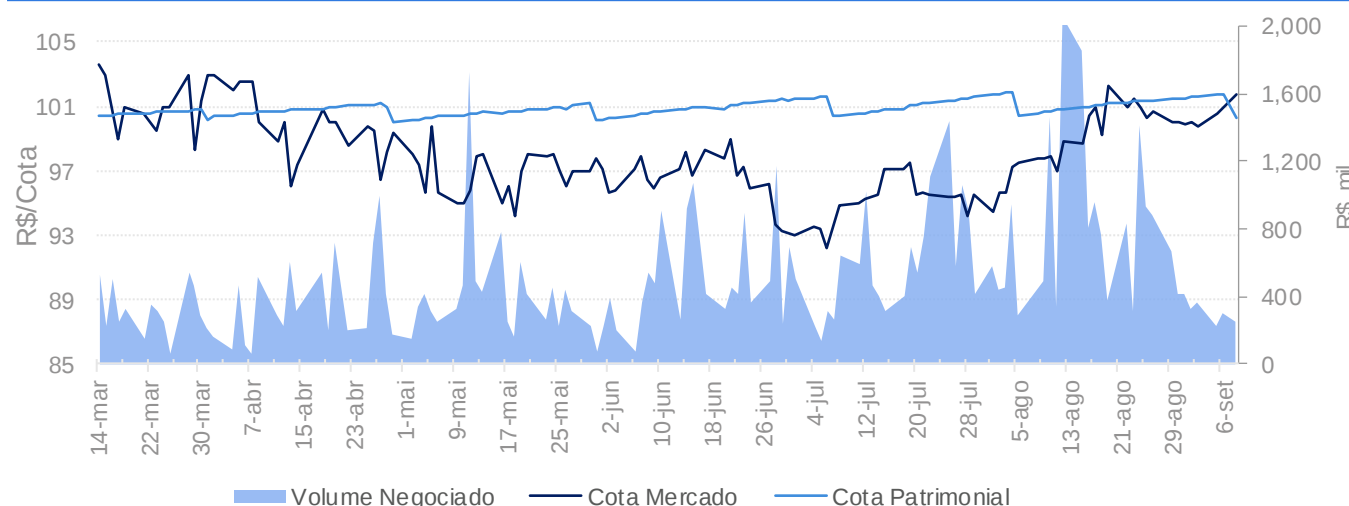


Cota Mercado vs. CDI²



A cota mercado do BTAG11 encerrou o mês de agosto em R\$ 99,89 representando uma variação total de 4,6% no período¹. No mesmo período, o CDI retornou 1,2%.

Cota Mercado vs. Cota Patrimonial e Volume Negociado na B3

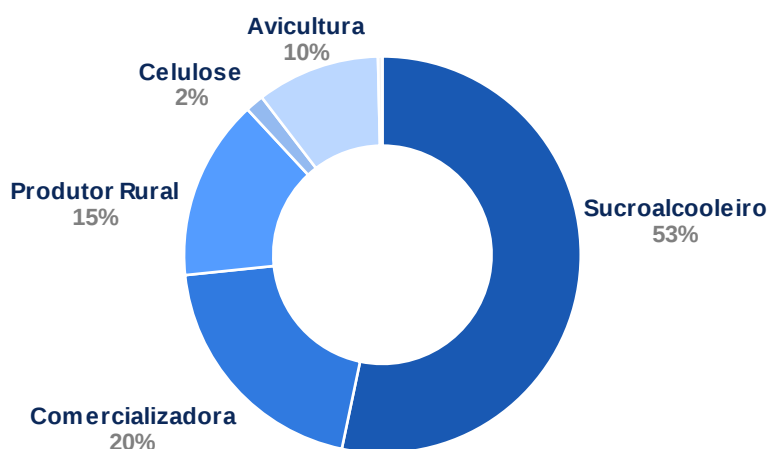


Em 08 de setembro, o fundo anunciou a distribuição de R\$ 4,506,657.00, equivalente a R\$ 1,50 por cota e pagamento no dia 15/09/2022. Em função da divulgação e, conseqüentemente, do provisionamento contábil, percebemos o movimento de queda na cota patrimonial do fundo no 5º dia útil de setembro.

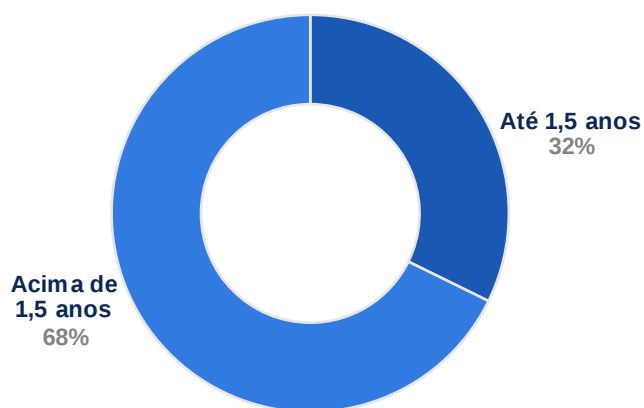
¹ Com base no fechamento contábil de agosto de 2022. ² O Fundo teve suas cotas negociadas em bolsa a partir de 14/03/2022.

RESUMO DA CARTEIRA

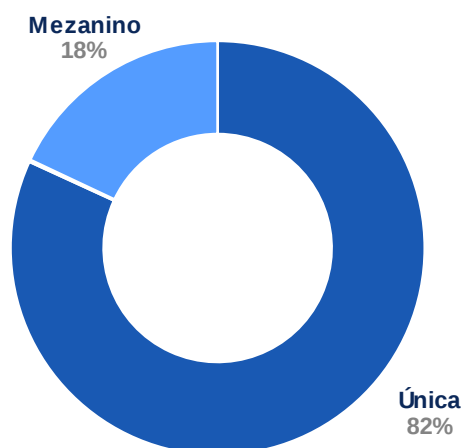
Alocação por Setor¹



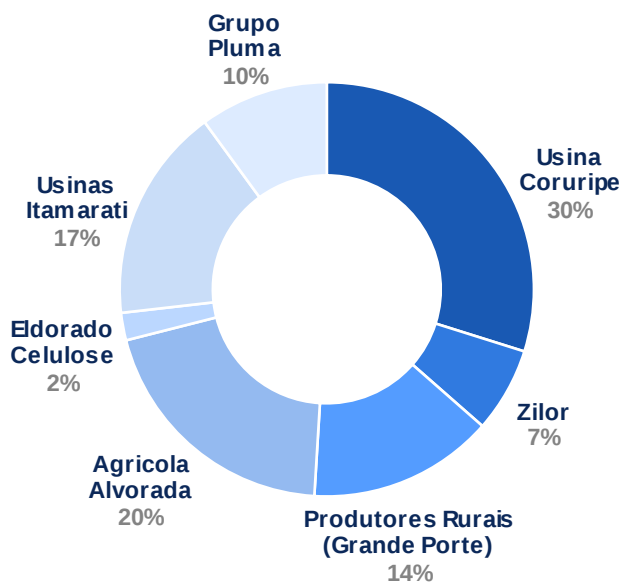
Prazo Médio da Carteira Investida^{1,2}



Exposição por Subordinação^{1,2}



Concentração por Emissor^{1,2}



¹Portfólio atualizado com base em agosto de 2022; ² Calculado sobre o portfólio investido, não considera o caixa aplicado.

CARTEIRA DE ATIVOS

Portfólio¹

Ativo	Tipo	Cota	Indexador	Spread Médio da Emissão	Volume Financeiro ¹ (R\$)	Posição	Vencimento	Duration (Anos)	Posição (%PL)
Zilor	FIDC	Mezanino	CDI +	5,30% ²	20,124,303	Estratégica	Dez-26	2,5 anos	7%
Usina Coruripe ³	FIDC	Única	CDI +	5,50%	89,549,070	Tática	Set-22	0,1 anos	30%
Eldorado	Debênture	-	CDI +	2,26%	4,523,517	Tática	Set-24	1,3 anos	2%
Agrícola Alvorada	CCE	-	CDI +	4,80%	60,334,065	Estratégica	Abr-30	3,5 anos	20%
Produtores Rurais ⁴ (Grande Porte)	CPR	-	CDI +	6,85%	44,252,374	Estratégica	Abr-30	3,6 anos	14%
Usinas Itamarati	CPR	-	CDI +	6,00%	50,444,224	Estratégica	Nov-27	4,1 anos	17%
Grupo Pluma	CPR	-	CDI +	5,00%	30,189,967	Estratégica	Jun-26	2,0 anos	10%
Total			CDI +	5,57%	299,417,520			2,3 anos	100%

¹ Portfólio atualizado com base no fechamento contábil de agosto de 2022; ² As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread; ³ Volume financeiro do ativo desconsidera os juros pagos no período; ⁴ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

Portfolio

FIDC Zilor

A Zilor é uma multinacional brasileira de capital fechado que produz açúcar, etanol, energia elétrica renovável e ingredientes naturais para alimentação humana e nutrição animal a partir do processamento da cana-de-açúcar. A companhia possui 75 anos de existência sendo uma das acionistas da Copersucar, maior empresa brasileira de açúcar e etanol, além de uma das maiores exportadoras mundiais.

No dia 09 de março, o fundo adquiriu 30.000 (trinta mil) cotas da classe sênior do FIDC Zilor no valor de R\$ 32.529.566,22 com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 4% ao ano. Na mesma data, a Gestora adquiriu o valor de R\$ 20.179.164,48 referente à 18.000 (dezoito mil) cotas da classe mezanino com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 5,3% ao ano, o que tem resultado em uma rentabilidade total histórica de CDI + 7% ao ano.

A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais que fazem parte dos condomínios, (ii) alienação fiduciária de lavoura equivalente a, pelo menos, 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.

Na operação desenvolvida, os investidores e a Zilor investem nas cotas do FIDC Zilor. O Fundo aloca os recursos em CPRs⁴ financeiras emitidos pelo produtor em favor do fundo para o financiamento de custeio de curto prazo e financiamento de plantio com prazos maiores. A estrutura possibilita relevante captura de performance financeira para o sucesso da operação, através do alinhamento de interesses entre as diferentes partes. Do ponto de vista do produtor rural, a estrutura de crédito é mais eficiente e, consequentemente, mais barata e célere, o que alivia o custo da dívida para financiar novas expansões da sua produção. Portanto, há geração de valor para toda cadeia agro, destravando benefícios para todos os participantes envolvidos.



Fonte: Prospecto Preliminar

⁴ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfólio

Usina Coruripe (FIDC)

A Usina Coruripe é uma empresa de capital fechado do setor sucroenergético. Foi fundada em 1925, a partir da união de diversos engenhos no município de Coruripe, a 120 quilômetros de Maceió (AL). Em 1941, o empreendedor Tércio Wanderley adquiriu o controle acionário da empresa. Em 1994, inicia-se a expansão fora de Alagoas, com a aquisição da Destilaria Alexandre Balbo em Iturama (MG). A expansão continua com a criação da Coruripe Energética em 2001 através da inauguração de novas usinas (Campos Florido em 2002, Limeira do Oeste em 2005 e Carneirinho em 2008).

A empresa conta hoje com 5 unidades industriais e um terminal de transbordo em Fernandópolis. Com 9.400 empregados, tem capacidade instalada de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (500.000m² de capacidade de produção de etanol). Atualmente, Coruripe é o 9º maior grupo sucroalcooleiro do Brasil em capacidade de moagem.

No ano de 2017, a companhia realizou sua primeira transação no mercado de capitais por meio da emissão de CRAs no total de R\$ 202 milhões. Em 2022, captou US\$ 300 milhões em bônus (bonds) com vencimento em 2027, juros de 10% ao ano, sendo a primeira captação da Coruripe no mercado internacional.

Em março e abril, o BTAG11 adquiriu pelo valor de R\$ 89,549,505.17 cotas (classe única) de FIDC detido pela Usina Coruripe, que tem como ativo-alvo CPR de produtores rurais da companhia. A operação vence em setembro e outubro e remuneração equivalente de CDI + 5,5% ao ano. A estrutura de garantia conta com fiança emitida pela Usina Coruripe Açúcar e Álcool S/A em favor do fundo, sobre cada CPR-F emitida. Adicionalmente, foi constituído fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.

Eldorado Brasil Celulose S.A.

A Eldorado é uma empresa brasileira fundada em 2005 e com atuação global, tendo como foco principal levar a celulose nacional de alta qualidade para todo o mundo. Seu complexo industrial e áreas de plantio estão localizados no Mato Grosso do Sul. Apesar de possuir apenas uma fábrica na cidade de Três Lagoas (MS), com capacidade de produção anual de 1,8 milhão de toneladas de celulose de fibra curta, a companhia é a terceira maior produtora do país, e possui vantagens competitivas devido às suas florestas produtivas, condições climáticas favoráveis ao cultivo das árvores, e à sua moderna fábrica de celulose.

A empresa opera nos principais portos do país e possui um terminal portuário próprio em Santos, de onde partem os principais embarques da *commodity*. As exportações representam cerca de 90% de suas vendas, tendo como principais destinos China (40%), EUA (16%) e Itália (7,2%). Além do complexo industrial, a companhia possui ampla base florestal no estado do Mato Grosso do Sul, onde ocupa uma área total superior a 230 mil hectares, além de mais de 5 mil funcionários diretos e indiretos.

Em 2021, a companhia apresentou faturamento de R\$ 7,8 bilhões¹ (47% superior a 2020) devido, principalmente, à valorização do preço da celulose de 34% no período. O EBITDA encerrou o ano em R\$ 3,5 bilhões com margem de 58%, um aumento de 66% em relação à 2020. A dívida líquida foi de R\$ 5,2 bilhões, 23% inferior ao ano anterior e o índice de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA ajustado) fechou em 1,48x.

O BTAG investiu R\$ 10 milhões na debênture da companhia com viés tático. A alocação de curto prazo tem por objetivo aproveitar a oportunidade de ganho de capital por meio da compressão do *spread* de crédito em um ativo de alta qualidade e com rating AA-(bra) pela Fitch Ratings. A empresa apresentou forte geração de fluxo de caixa operacional ao final de 2021 devido à substancial recuperação dos preços da celulose e redução de sua alavancagem líquida.

Fonte(s): <https://www.usinacoruripe.com.br>; <https://eldoradobrasil.com.br/img/confira-aqui-o-relatorio-anual-da-eldorado-brasil-2021.pdf>.

Portfólio

Agrícola Alvorada S.A.

A Agrícola Alvorada é uma empresa de capital fechada fundada em 2002 com sede no município de Primavera do Leste-MT. A companhia atua no ramo de revenda de insumos agrícolas, comercialização e armazenagem de grãos nos municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Paranatinga, Gaúcha do Norte, Canarana e Querência, no estado de Mato Grosso. Atualmente, conta com capacidade de armazenagem estática de mais de 1,5 milhões de toneladas por ano, e possui 16 unidades distribuídas por todo o Vale do Araguaia e região sudeste do estado. Em 2017, a companhia celebrou parceria estratégica com a Bunge Alimentos S/A, uma das maiores multinacionais do agronegócio do mundo.

O BTAG investiu R\$ 60 milhões através de duas CCEs (Cédula de Crédito à Exportação), sendo uma de R\$ 40 milhões em maio/22 e uma de R\$ 20 milhões em agosto/22, para financiamento e construção de novo armazém agrícola com capacidade estática de 120 mil toneladas a ser desenvolvido na cidade de Alto Garças-MT. A operação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 4,80% ao ano. O investimento possui garantias reais (alienação fiduciária de dois armazéns e equipamentos operacionais da companhia) e fidejussórias (aval dos acionistas da companhia e cessão fiduciária de recebíveis).

Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte⁶

Grupo familiar de produtores da região norte-mato-grossense que administra mais de 23 mil hectares de fazendas próprias para o cultivo de soja e milho. A família tem sua origem na cidade de Lavínia-SP. Desde a década de noventa, o grupo migrou para o estado de Mato Grosso e se instalou na região de Sorriso na linha Morocó, próxima da cidade de Lucas do Rio Verde. Atualmente, o Grupo atua no ramo do agronegócio com o cultivo e comercialização de soja em grãos e milho.

Sua produção ocorre nos municípios de Itanhangá, Sorriso, Novo Santo Antônio e Porto do Gaúchos localizados no estado de Mato Grosso. Atualmente, os produtores utilizam apenas 10.500 ha para a produção de soja, representando 46 % das áreas totais, e 8.000 ha para a produção de milho, representando 36 % das áreas totais. O grupo possui produtividade histórica de 60 sacas de soja por hectare e 100 sacas de milho por hectare.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira) para alongamento da dívida e investimento em capital de giro da operação. A transação terá um prazo total de 8 anos e taxa de USD + 9,65% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 280% do valor do crédito. A operação utiliza um instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar e resultando numa remuneração de CDI + 6.85% ao ano. Adicionalmente, no final de Agosto ocorreu o pagamento de amortização de ~12% da operação, sendo realocado em novas operações no mês de agosto.

⁶ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

Portfolio

Usinas Itamarati (UISA)

Fundada nos anos 80, pelo "rei da soja" Olacyr de Moraes como uma das maiores produtoras de etanol e açúcar do mundo, a Usinas Itamarati reestruturou seu passivo financeiro e gestão ao longo de 2017 e 2018, passando a se chamar UISA. A companhia atua na geração de bioenergia, produção de etanol hidratado e anidro e açúcares cristal, refinado e triturado. A UISA possui uma usina localizada em Nova Olímpia (MT) com capacidade de moagem anual de 6,3 milhões de toneladas de cana para produção de 325 mil toneladas de açúcar, 315 mil m³ de etanol, 68 MW de energia e 84,4 mil hectares de terras próprias.

Em seu último ano safra 2021/22, a receita líquida da companhia atingiu R\$ 1.470 milhões e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 785 milhões com margem de 53,4%, um crescimento de 62% e 74% respectivamente vs. safra 2020/21. O crescimento se deu em função de melhores preços de açúcar e etanol praticados no mercado e uma estrutura operacional mais eficiente.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F¹ para investimento em capital de giro da operação. A transação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 6.00% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias reais e fidejussórias: (i) aval dos acionistas da companhia, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 100% do valor do crédito e (iii) alienação fiduciária de ativo biológico (cana).

Grupo Pluma

O Grupo Pluma atua no segmento do agronegócio em toda a cadeia produtiva de avicultura de corte, promovendo desenvolvimento e melhorias socioeconômicas de seus parceiros criadores, fornecedores e clientes. Suas principais atividades são a produção de ovos férteis e comerciais, criação, abate e genética de aves, fabricação de ração para animais e comércio de aves nos mercados interno e externo

A companhia iniciou suas operações em 1999 e possui operações nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, detendo toda a cadeia produtiva do frango. Sua capacidade produtiva é de 80 milhões de ovos, 136 mil toneladas de ração por mês, alojamento de 12 milhões de aves e abate de 580 mil aves por dia. As vendas provenientes de exportações representam ~25% da sua receita, tendo como principais destinos China e Oriente Médio.

O BTAG investiu R\$ 30 milhões através de uma CPR-F¹ para financiamento da aquisição de um frigorífico de abate de aves em Bariri-SP e para capital de giro da operação. O investimento terá prazo total de 4 anos e taxa de CDI + 5,00% ao ano. A operação possui garantias reais (alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves) e fidejussórias (aval dos acionistas).

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Política de Investimentos

A política de investimentos do fundo visa a aquisição dos ativos-alvo por meio do mercado primário e secundário, além do ambiente não regulado. As alocações serão feitas com base nos critérios de elegibilidade e condições de cessão, entre eles¹: (i) ativos com carência máxima no pagamento de juros de 18 meses; (ii) ativos com carteira de direitos creditórios com prazo médio igual ou inferior a 4 anos; (iii) ativos que possuam, agregadamente, no mínimo 30% do seu volume total destinados para operações de até 1 ano; (iv) ativos com prazo superior a 3 anos deverão contar com garantia real superior a 100% do saldo devedor; e (v) operações que possuem prazo superior a 1 ano deverão ser devidas por devedor e/ou coobrigado e/ou deverão possuir compromisso de aquisição por devedor e/ou coobrigado cujas demonstrações financeiras sejam auditadas.

Limites de concentração (% do patrimônio líquido)

Cultura	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites	Tipo de Ativo	Limites por emissor	Limites por ativo
Sucroalcooleira	70%	São Paulo	70%	Cotas Seniores (brA- ou superior)	100%	100%
Soja	60%	Mato Grosso do Sul	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brAA- ou superior)	20%	-
Laranja	40%	Mato Grosso	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brA- ou superior)	10%	30%
Frango	40%	Mnas Gerais	60%	Cotas Seniores ou Mezanino (brBBB ou superior)	10%	10%
Carne bovina	40%	Bahia	60%	Cotas Subordinadas Júnior	0%	0%
Milho	40%	Paraná	60%	Direitos Creditórios avaliados a nível do Grupo Econômico		
Algodão	40%	Rio Grande do Sul	60%	(brA+ ou superior)	30%	-
Carne suína	40%	Outros	40%	(brA- ou superior)	20%	90%
Fertilizantes	40%			(brBBB ou superior)	10%	10%
Outros	20%					

Fonte: Prospecto Preliminar

¹ Conforme descrito no regulamento do fundo capítulo CAPÍTULO V – OBJETIVO, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.
<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/exibirDocumento?id=258959&cvm=true>

Disclaimer

Fundos de investimento em cadeias agroindustriais não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ASSIM, NÃO É POSSÍVEL PREVER O DESEMPENHO FUTURO DE UM INVESTIMENTO A PARTIR DA VARIAÇÃO DE SEU VALOR DE MERCADO NO PASSADO. O BTG NÃO ASSUME QUE OS INVESTIDORES VÃO OBTER LUCROS, NEM SE RESPONSABILIZA PELAS PERDAS.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (Suitability).

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

<https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-abertos>

